

Editorial

Em 2020, a Revista de Ciência e Inovação (RCI) completou cinco anos. Nessa caminhada, apesar de todos os limites e adversidades, nossa equipe assumiu o desafio expresso no editorial da edição inaugural: *Pautada pelo compromisso social que é inerente a uma instituição pública, como o Instituto Federal Farroupilha, a linha editorial da revista sinaliza o desafio de uma progressiva articulação entre relevância social e publicação acadêmica, apontando para um horizonte em que demandas locais e regionais constituam a gênese da produção de conhecimentos, com qualidade compatível aos parâmetros CAPES.*

No decorrer desse processo, muitas das metas colocadas tornaram-se reais. O primeiro passo, em 2016, consistiu na criação do Portal de Periódicos do IFFar, adoção do *Open Journal Systems* (OJS) e aprovação da política editorial da RCI. Ainda em 2016, após a publicação da segunda edição, alcançamos a primeira avaliação Qualis CAPES, fator de grande relevância, dado o curto tempo de existência da revista; em 2017, a filiação à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), iniciativa que contribuiu para melhorar a divulgação e a qualidade das nossas publicações e permitiu a adoção do *Digital Object Identifier* (DOI), possibilitando a identificação dos artigos publicados com mais facilidade e potencializando a sua circulação.

Obtivemos também o acesso a importantes indexadores, portais e divulgadores, como Google Acadêmico, Sumários, Livre (portal para periódicos de livre acesso na Internet), Periódicos Capes e Diadorim (Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras). Em 2019, com a ampliação da equipe (bibliotecário), atualizamos o *Open Journal Systems*, migrando para uma versão mais atualizada (versão OJS 3.1.2.4).

Os desafios ainda são muitos. A busca de superação da endogenia, a publicação em língua estrangeira (principalmente em inglês) e um conselho editorial de abrangência internacional e multidisciplinar, entre outros, constituem demandas a serem enfrentadas. Nesse sentido, para 2021, temos como metas o lançamento de edital para seleção de revisores de

texto, a atualização da equipe técnica e científica, a ampliação do banco de avaliadores, a publicação em língua estrangeira, a formação para os integrantes da equipe editorial, a publicação de artigos em fluxo contínuo, assim como a busca de indexadores de abrangência internacional.

Contudo, todos esses esforços estarão fragilizados se a sinalização, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional, for negligenciada: *a revista compromete-se com uma formação humanística, integral, em que os conhecimentos são demandados pela prática social e a ela retornam, transformando-a.*

Concluo este ciclo enquanto editora desta semente lançada. Avançamos, tropeçamos e continuamos. A falta de sintonia, em alguns momentos evidenciada, entre encaminhamentos dados e sinalizações da política da revista, atribuo, para além das possibilidades de mediação da equipe editorial, a condicionantes de várias naturezas.

Para a concretização deste trabalho, foi indispensável a contribuição dos autores, pareceristas, revisores e equipe técnica, aos quais expressei, por isso, minha gratidão. Neste novo número, desejo a todos uma leitura agradável e proveitosa. Sigamos esperançosos!

Neiva Maria Frizon Auler
Editora-Chefe da Revista de Ciência e Inovação